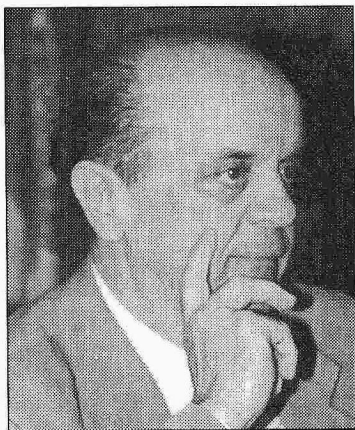


Serra cria um grupo para controlar asma

O ministro da Saúde, José Serra, criou ontem um grupo de trabalho destinado a finalizar o Plano Nacional de Controle de Asma. A doença atinge 16 milhões de brasileiros e é a quinta maior causa de internações no Sistema Único de Saúde (SUS), perdendo para parto natural, pneumonia, cesariana e insuficiência cardíaca. De janeiro a outubro deste ano foram registradas 241,8 mil internações por esse motivo, a um custo de R\$ 66 milhões.

A criação do grupo faz parte das ações destinadas a marcar o Dia Nacional de Consciência da Asma, sábado. O especialista chileno Fernando Martinez, professor de pediatria da Universidade do Arizona (EUA), afirmou que o asmático, mesmo não podendo ser curado, pode levar vida normal se for tratado de maneira correta. "O Brasil se coloca na vanguarda da América Latina ao criar esse plano nacional. Fico muito feliz por poder presenciar essa iniciativa", disse Martinez, que está no Brasil para participar do Simpósio Comemorativo do Dia Nacional da Asma, sábado, em São Paulo.

O ministro José Serra também assinou ontem 18 convênios estaduais para equipar e expandir os serviços prestados pelo Sistema Nacional de Sangue e Hemoderi-



Serra: Brasil na frente

vados (Hemorrede). No total, foram liberados R\$ 21 milhões. De acordo com o secretário-executivo do ministério, Barjas Negri, os investimentos na rede nos próximos três anos vão totalizar R\$ 120 milhões. "Serão investidos anualmente, de 2000 a 2002, R\$ 40 milhões. Com isso vamos inspecionar 100% do sangue usados em transfusões no País", disse Negri.

A coordenação nacional de DST/Aids divulgou ontem que estudos realizados em Santos, São Paulo e Porto Alegre comprovaram a eficácia do uso do medicamento AZT para evitar transmissão do vírus HIV de mãe para filho durante a gravidez. Em Porto Alegre o remédio reduziu para 5% a transmissão.